

---

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 1 DE BEJA

---

## ORIENTA-TE!

*PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL E  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL  
CURSOS PROFISSIONAIS*



ANO LETIVO 2019/20



## INTRODUÇÃO

A adolescência é, por excelência, um tempo de importantes decisões vocacionais. Estas são fundamentais na vida do jovem, por motivos como a pressão da sociedade para a entrada no mundo do trabalho e as expectativas de familiares e amigos, perante as suas escolhas. Assim, o indivíduo tem de refletir sobre si mesmo e considerar uma multiplicidade de alternativas escolares e profissionais que se abrem à sua frente, para depois tomar uma posição e decisão perante estas (Imaginário, 1989).

Seguindo as indicações de Campos (1980) para o novo modelo de intervenção em orientação, este programa não tem a pretensão de descobrir a profissão mais adequada a cada indivíduo, segundo as suas características. Tem sobretudo o intuito de ajudar na preparação para as tomadas de decisão, na integração de diferentes decisões vocacionais e na articulação destas com as outras decisões ao nível da identidade pessoal e social.

Desta forma, o programa não se limita à orientação escolar e profissional, sendo também constituído por uma componente de desenvolvimento pessoal e social e, por um processo de reflexão.

A metodologia utilizada pretende sobretudo possibilitar um papel ativo e interativo dos sujeitos, para que estes se envolvam e haja a possibilidade de surgirem desequilíbrios afetivos e organizacionais que, de modo flexível e criativo, potenciem o desenvolvimento da sua identidade e da sua capacidade de tomada de posição. Todo este processo será beneficiado havendo o apoio e o envolvimento dos agentes educativos, entre eles os professores, entidades formativas, ensino superior e outras e, pais/encarregados de educação.

Os Cursos Profissionais visam proporcionar aos alunos uma formação profissional inicial e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, com vista ao prosseguimento de estudos e ou à inserção no mercado do trabalho, procurando, através dos conhecimentos, capacidades e atitudes trabalhados nas diferentes componentes de formação, alcançar as áreas de competências constantes do Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória. Por outro lado, o ensino profissional assume, atualmente, um papel cada vez mais importante na formação e escolarização dos jovens. Com efeito, o crescimento em número de alunos tem sido constante nas escolas secundárias públicas. Deste modo, o ensino profissional é visto, cada vez mais, como uma opção para se cumprir a escolaridade obrigatória até aos 18 anos (Lei nº 85/2009, de 27 de agosto) e frequentar uma formação com perspetivas de empregabilidade.

Porém, o perfil socioeducativo dos alunos que frequentam estes cursos, e segundo Duarte A. (2013) ainda apresenta origens sociais mais desfavoráveis do que os seus colegas dos cursos científico-humanísticos:

- As famílias dos alunos dos cursos profissionais têm habilitações literárias mais reduzidas do que as famílias dos estudantes dos cursos científico-humanísticos;
- O número de anos de desvio anual face ao que é expectável e as reprovações até ao 9.º ano ocorrem em maior número nos alunos que estão a frequentar o ensino profissional. Isto revela que estes têm mais episódios de reprovações/repetições do que os seus pares dos cursos científico-humanísticos;
- Parte considerável dos alunos que frequentam estes cursos provém de famílias ligadas a ocupações menos qualificadas, tais como operariado, os empregados executantes e menos associados aos empresários, dirigentes e profissionais liberais, bem como aos profissionais e técnicos de enquadramento, categorias mais presentes nos familiares dos alunos de cursos científico-humanísticos;
- Apesar de se considerar que esta tendência pode estar em mudança, continua a assistir-se a um perfil de alunos a frequentar estes cursos tendencialmente diferente do dos estudantes dos cursos de prosseguimento de estudos, tendo os primeiros trajetos escolares mais sinuosos do que os segundos e procedendo de classes sociais mais baixas. Ainda assim, esta associação já não é tão linear, existindo um conjunto assinalável de alunos que contrariam esta tendência geral.

Justifica-se deste modo a necessidade de implementar um programa de orientação escolar e profissional em conjunto com sessões de desenvolvimento pessoal e social, especialmente nos cursos profissionais do ensino secundário, fase em que o jovem tem de tomar decisões vocacionais/profissionais importantes, bem como, construir uma identidade pessoal e social e trabalhar questões relacionadas com a motivação e construção de um projeto de vida que permita a sua integração, pós-curso, no mundo do trabalho.



## OBJETIVOS GERAIS

- Promover o desenvolvimento da identidade pessoal e vocacional;
- Desenvolver a capacidade de tomada de decisão;
- Conhecer e explorar diferentes alternativas escolares e profissionais;
- Promover o sucesso educativo e profissional;
- Promover a construção de um projeto de vida;
- Promover a motivação escolar e profissional

## POPULAÇÃO ALVO

Alunos a frequentar os Cursos Profissionais do Ensino Secundário, nomeadamente das turmas 10º G, 10ºG1, 11ºF, 12ºG e 12ºF.

## METODOLOGIA

Tendo por base os objetivos gerais acima definidos, prevê-se realizar sessões semanais, na disciplina de Área de Integração. As sessões serão dinâmicas e essencialmente práticas, direcionadas para a vida ativa dos alunos, quer na continuação do percurso académico, quer no ingresso ao mundo do trabalho. Embora exista uma planificação de sessões, estas vão sendo adaptadas às necessidades dos alunos e ao perfil da turma.

Para eventuais esclarecimentos mais personalizados, os alunos, tal como os encarregados de educação, poderão marcar atendimentos individuais.

Está previsto também o acompanhamento psicopedagógico individual dos alunos que assim o desejarem ou que forem sinalizados pelos professores.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada em dois momentos distintos:

- No final de cada ano letivo o programa será avaliado pelos alunos, professores e Encarregados de Educação (através de questionários), bem como através de uma análise aos resultados escolares e da assiduidade;
- No final do curso será avaliado o sucesso académico/profissional pós-curso